



Construindo Conhecimento a partir de Perfis Colaborativos e Práticas de Ensino em Ciências para os Anos Iniciais

Cristiana Brasílio Leite

Universidade Federal de São Carlos – Email cristianabrasilio@estudante.ufscar.br

Celestina Cruz Pedroni da Fonseca

Universidade Federal de São Carlos – Email celestinacruz@estudante.ufscar.br

Resumo

Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa que teve como objetivo promover o desenvolvimento profissional de professores que atuam nos primeiros anos do ensino fundamental, com foco na alfabetização científica e no ensino de ciências. A pesquisa se baseou em abordagens colaborativas, como a aprendizagem baseada em feira de ciências e a aplicação de aulas práticas, para fortalecer as práticas pedagógicas dos professores.

A metodologia empregou os estágios colaborativos propostos por (BATISTA et al., 2018), que compreendem três fases: externalização, elicitación e construção do conhecimento. Os resultados mostraram que os professores envolvidos ganharam confiança em suas práticas pedagógicas, especialmente no ensino de ciências, e demonstraram uma motivação renovada para inovar e experimentar abordagens dinâmicas.

Além disso, quatro professoras que participaram da pesquisa decidiram ingressar no mestrado em Educação em Ciências, e três delas já concluíram seus mestrados, enquanto a quarta está buscando o doutorado.

Palavras-chave: formação de professores; desenvolvimento profissional de professores; alfabetização científica; anos iniciais

Introdução

A formação e desenvolvimento profissional de professores desempenham um papel central na promoção de uma educação de qualidade em nossa sociedade contemporânea. Este artigo relata uma jornada de pesquisa que teve origem no projeto "Construindo Conhecimento a Partir de Perfis Colaborativos e Práticas de Ensino em Ciências para os Anos Iniciais". O cerne dessa investigação residia no fortalecimento das práticas pedagógicas dos professores que atuam nos primeiros anos do ensino fundamental, com ênfase especial na alfabetização científica e no ensino de ciências.

A importância do ensino de ciências desde os anos iniciais é amplamente reconhecida como fundamental para o desenvolvimento cognitivo e crítico das crianças. Portanto, é imperativo que os professores que atuam nesse nível de ensino sejam devidamente preparados e apoiados em sua jornada de formação contínua. Nossa pesquisa abraçou a abordagem colaborativa, enfatizando a aprendizagem baseada em feira de ciências e a implementação de aulas práticas como veículos para fortalecer as habilidades e o conhecimento dos educadores.

Este artigo documenta não apenas os resultados obtidos com essa pesquisa, mas também a trajetória de desenvolvimento profissional de quatro professoras que, após participarem deste projeto, decidiram buscar caminhos acadêmicos, incluindo mestrados e doutorados. Além disso, destacamos como a escola na qual nossa pesquisa foi conduzida continua a manter viva a tradição da feira de ciências e do ensino de ciências nos anos iniciais, evidenciando o impacto duradouro dessas



experiências colaborativas. Esta jornada de pesquisa representa um compromisso com a melhoria constante da educação e o fortalecimento da identidade profissional dos educadores.

Metodologia

Nossa abordagem metodológica foi construída de forma abrangente e rigorosa, integrando elementos qualitativos e quantitativos para capturar a complexidade do desenvolvimento profissional dos professores. Inspiramo-nos nos estágios colaborativos propostos por (BATISTA et al., 2018), que delineiam um processo abrangente de aprimoramento da prática docente, compreendendo três fases essenciais: externalização, elicitação e construção do conhecimento.

Para coletar dados que nos permitissem penetrar nas nuances da formação e desenvolvimento dos professores, utilizamos várias estratégias. A observação participativa desempenhou um papel crucial, permitindo-nos imergir profundamente no cotidiano dos educadores em formação. Essa abordagem proporcionou uma compreensão holística das práticas pedagógicas, especialmente no contexto do ensino de ciências.

As entrevistas abertas foram outra ferramenta fundamental em nossa metodologia. Elas ofereceram aos professores a oportunidade de expressar suas experiências, desafios e reflexões de maneira aberta e profunda. Isso enriqueceu significativamente nosso entendimento das complexidades envolvidas na jornada de desenvolvimento profissional desses educadores.

A análise documental complementou nossa pesquisa, fornecendo insights valiosos sobre as abordagens teóricas e metodológicas que fundamentaram as discussões nos grupos colaborativos. Ao examinar documentos relevantes, fomos capazes de contextualizar ainda mais as práticas pedagógicas dos professores em formação.

Essa metodologia integrada nos permitiu obter uma compreensão abrangente e multifacetada do desenvolvimento profissional dos professores, destacando as experiências individuais e coletivas que moldaram suas práticas e concepções sobre a formação docente.

Resultados e Discussões

Os resultados desta pesquisa são, sem dúvida, notáveis. Os professores que participaram ativamente dos perfis colaborativos demonstraram uma evolução significativa em sua confiança no que tange às práticas pedagógicas, sobretudo no contexto do ensino de ciências. Além disso, testemunharam um renascimento de motivação para explorar e experimentar abordagens pedagógicas mais dinâmicas e inovadoras.

É notável destacar que nossa análise dos estágios colaborativos, com foco na externalização de ideias, elicitação e construção do conhecimento, desempenhou um papel crucial na evolução das pesquisas e na promoção dessas conquistas. Essas descobertas convergem com as perspectivas de desenvolvimento profissional docente previamente discutidas por Fiorentini (2003) e (SASSERON; CARVALHO, 2011), que enfatizam a importância da colaboração e da reflexão na evolução da prática pedagógica.

Uma reviravolta emocionante nessa jornada foi o fato de quatro das professoras envolvidas no projeto optarem por buscar o mestrado em Educação em Ciências. Dessas, três já concluíram com êxito seus cursos de mestrado, agora detendo o título de mestras, enquanto a quarta professora está atualmente passando pelo processo seletivo para o doutorado. Essas realizações brilhantes ressaltam o compromisso e a dedicação dessas educadoras com seu próprio desenvolvimento profissional, que foi profundamente influenciado por sua participação nos grupos colaborativos.

É igualmente notável observar que a escola onde está pesquisa foi realizada continua a ser um local em que a feira de ciências e o ensino de ciências nos anos iniciais são elementos essenciais. O comprometimento dos professores em integrar essas práticas inovadoras em seu dia a dia pedagógico demonstra claramente o impacto duradouro dessas experiências colaborativas.



Esses resultados e desenvolvimentos apontam para a relevância contínua de estratégias de desenvolvimento profissional, como os grupos colaborativos, na formação e evolução dos professores e, por extensão, na qualidade do ensino de ciências nos anos iniciais. Eles destacam a importância de criar espaços que fomentem a colaboração, a reflexão e o crescimento contínuo dos educadores. Estamos ansiosos para continuar acompanhando essas trajetórias de desenvolvimento e compartilhar mais descobertas no futuro.

Considerações Finais

Nossa experiência neste projeto de pesquisa reforçou a importância das abordagens colaborativas e reflexivas na formação de professores, especialmente no contexto do ensino de ciências. As práticas de aprendizagem baseadas em feira de ciências e a aplicação de aulas práticas provaram ser estratégias eficazes para envolver e capacitar nossos professores.

Ao promover comunidades investigativas, conforme planejado por (CRECCI; FIORENTINI, 2018) e (SASSERON; CARVALHO, 2011), vimos nossos professores crescerem profissionalmente e pessoalmente. A criação de perfis colaborativos não apenas fortaleceu a identidade profissional de nossos docentes, mas também contribuiu para a construção de uma base sólida de alfabetização científica e o ensino de ciências desde as primeiras etapas da educação.

À medida que nossa jornada continua, reafirmamos nosso compromisso de apoiar o aprimoramento de nossas práticas pedagógicas e de nossos professores na busca pelo desenvolvimento profissional. Estamos confiantes de que essa abordagem colaborativa continuará a gerar frutos e enriquecer a experiência educacional de nossas aulas nos anos iniciais, especialmente no ensino de ciências.

Agradecimentos e apoios

Gostaria de expressar meus mais sinceros agradecimentos ao meu orientador, João Batista dos Santos Jr, por sua orientação, apoio e dedicação ao longo deste projeto. Sua expertise e comprometimento foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho e para o aprimoramento das minhas práticas como educador.

Também sou imensamente grata às professoras do grupo colaborativo que participaram desta pesquisa. Sua disposição em compartilhar experiências, trocar conhecimentos e explorar novas estratégias de ensino de ciências foi fundamental para o sucesso deste projeto.

Agradeço a todas as pessoas envolvidas nesta jornada, que sentem alguma forma para a realização deste estudo e para a busca das melhores práticas pedagógicas no ensino de ciências nos anos iniciais. Seu apoio e incentivo foram imprescindíveis para que este trabalho se torne uma realidade. Por fim, quero expressar minha gratidão a todos os alunos que participaram desta pesquisa, pois são eles o principal motivo de todo o esforço em buscar uma educação mais engajadora e significativa. Espero que este trabalho possa contribuir para o seu desenvolvimento acadêmico e pessoal, e que possamos continuar construindo conhecimento juntos, rumo a uma educação científica de excelência.

Muito obrigado a todos!

Referências

BATISTA, J. et al. GRUPOS COLABORATIVOS COMO FERRAMENTA NA REESTRUTURAÇÃO DO MODELO DIDÁTICO DO PROFESSOR DE QUÍMICA Collaborative groups as a tool in the restructuring of the didactic model chemistry teacher. **Ciência & Educação (Bauru)**, p. 695–713, 2018.



CRECCI, V. M.; FIORENTINI, D. DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL EM COMUNIDADES DE APRENDIZAGEM DOCENTE. **Educação em Revista**, v. 34, p. e172761, 2018.

SASSERON, L. H.; CARVALHO, A. M. P. DE. ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 16, n. 1, p. 59–77, 2011.